

Resumo Executivo

Semanal nº 14

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

14 de abril de 2025

Referência: 06 a 12/04/25 em relação a março/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Final da safra das águas, sobretudo no Paraná provoca a diminuição de oferta nos mercados e eleva os preços. As remessas da safra de inverno, do Sudeste e Centro-Oeste, não foram suficientes para segurar a oferta e preço. Fator importante é que também existe nesse início de abril pressão pontual de demanda sobre os preços, em virtude de ser mais consumida na culinária típica da Semana Santa. A média do preço na semana em análise subiu 15% em relação à média de março. Destaque para o aumento na Ceagesp – São Paulo (+34%), na Ceasa/PR – Curitiba (+54%), na CeasaMinas – Belo Horizonte (+53%) e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+28%).



Cebola

A coincidência da safra catarinense, com a safra das regiões nordeste, centro-oeste e sudeste, provoca a queda de preço na maioria das Ceasas. Envios do Sul começam a diminuir e das demais regiões se elevam gradualmente. Além da oferta, os menores custos de transporte agem para baixar os preços. A presença da cebola importada não é significativa, mas de boa qualidade. É preciso lembrar que essa coincidência pode levar a uma oferta suficiente para levar os preços a baixos níveis, como no segundo semestre de 2024. Na média da semana, o preço ficou 7% abaixo da média de março. Destaque para a queda na CeasaMinas – Belo Horizonte (-7%), na Ceasa/PE – Recife (-20%) e na Ceasa/BA – Salvador (-11%).



Tomate

O fruto vem com preço em alta durante várias semanas a partir de março. A escassez do tomate para a colheita dita esse movimento. Existe no mercado tomates verdes, colhidos antecipadamente, para se aproveitar dos preços em alta e os níveis elevados. A diminuição do tempo de maturação, com temperaturas amenas e com chuvas nas regiões produtoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, bem como a incidência de temperaturas menores no Sul do país, favorece esse cenário. Na média da semana os preços ficaram 14% acima dos praticados em março. Destaque para a alta na Ceasa/PE – Caruaru (+89%), na Ceasa/PE – Recife (+31%) e na Ceasa/RS – Caxias do Sul (+61%). Deve-se frisar que a alta não foi unânime. Na CeasaMinas – Belo Horizonte, o preço caiu 19% e o percentual negativo foi de 15% na Ceasa/SC – São José.



Laranja

Os preços da laranja estiveram estáveis ou apresentaram pequenas quedas nas Ceasas em relação a março, tendo-se em conta que o cinturão citrícola está em período de entressafra. O descenso ocorreu, principalmente, por causa da baixa qualidade de diversos lotes de frutas, mesmo que nessa semana o volume comercializado tenha registrado estagnação ou pequenas quedas. O preço pago pela indústria esteve estável por mais uma semana, assim como o preço do suco nos mercados futuros do exterior. Se não fosse a queda da demanda de laranja para moagem pela indústria, os preços para o atacado e varejo poderiam estar mais elevados. Destaque para a queda na Ceasa/PR – Curitiba (-9%), Ceasa/RS – Porto Alegre (-9%), Ceasa/SP – Campinas (-10%) e Ceasa/ES – Vitória (-5%).



Banana prata

As cotações da banana prata registraram pequenas quedas na maioria das Ceasas em relação a março, em parte por causa do pequeno aumento de oferta no norte mineiro, Vale do Ribeira, regiões pernambucanas, mas também em virtude da demanda estagnada e tendente à queda com a proximidade da chegada do feriado de Páscoa e Tiradentes. Há que se notar que as precipitações estiveram dentro da normalidade nas regiões produtoras citadas acima, favorecendo o ciclo produtivo das plantas. Destaque para a queda na Ceagesp – Araraquara (-14%), Ceasa/BA – Salvador (-15%), Ceasa/MT – Cuiabá (-45%) e Ceasa/PE – Caruaru (-10%).



Mamão formosa

As cotações do mamão formosa caíram em relação a março nas Ceasas, principalmente por conta da menor qualidade de vários lotes de mamões comercializados (chuvas constantes nas principais regiões produtoras provocaram o aparecimento de doenças fúngicas) e do elevado nível das cotações nas semanas anteriores. Com a chegada do feriado de Páscoa e Tiradentes, a demanda tenderá a diminuir, o que já começou a provocar a redução dos pedidos da fruta no atacado. Destaque para a queda na CeasaMinas – Belo Horizonte (-27%), Ceagesp – São Paulo (-20%) e Ceasa/MS – Campo Grande (-37%).

Resumo Executivo

Semanal nº 14

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

14 de abril de 2025

Referência: 06 a 12/04/25 em relação a março/25

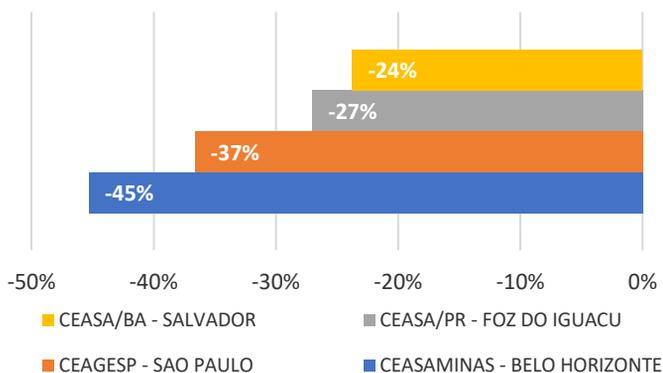


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

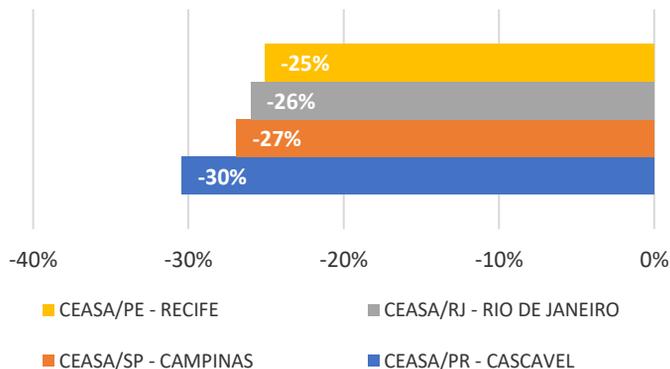


Preços em baixa

Variação de Preços - Pepino

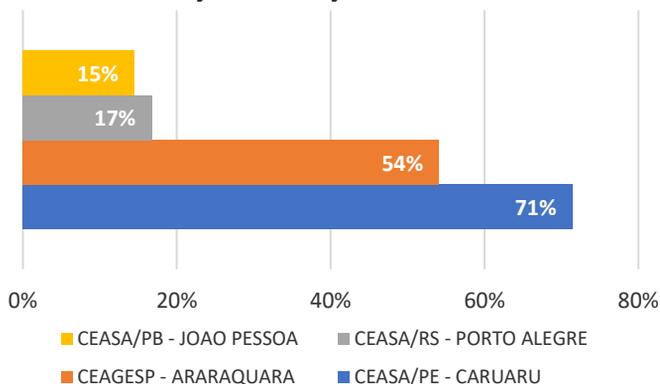


Variação de Preços - Manga

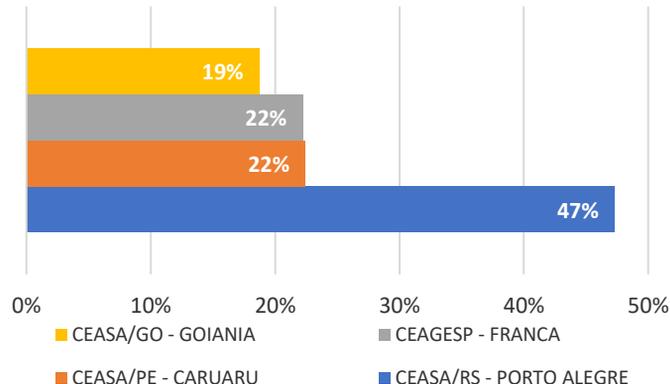


Preços em alta

Variação de Preços - Couve-flor



Variação de Preços - Melão amarelo



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 32 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEASA/AL - MACEIO; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/GO - GOIANIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUACU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE